

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** ATENÇÃO DO ENFERMEIRO A PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA (IRA) EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI): R

**Relatoria:** Emanuely Mykelly Nunes Damasio  
YOHANNA ANDRADE MOREIRA MONTEIRO

**Autores:** KLISLANE FERREIRA SARAIVA  
BRUNA FILOMENA CORREIA MOREIRA PINHEIRO

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Trabalho de conclusão de curso

**Resumo:**

O presente artigo tem como temática a ser discutida a atenção do enfermeiro a pacientes com Insuficiência Renal Aguda (IRA) em UTI. Objetivo do trabalho é reconhecer o papel do profissional da enfermagem no tratamento de pacientes com IRA atendidos na UTI e partindo de tal objetivo, gerou-se como questão problematizadora: qual o papel do enfermeiro frente ao tratamento do paciente com IRA? De que forma procede a atenção do profissional da saúde no tratamento de pacientes com IRA? A escolha pelo tema se deu orientada pelos critérios de importância, originalidade e viabilidade e também porque será importante quando for ligado a uma questão que polariza ou afeta, de maneira única, uma área da sociedade, contribuindo ou não para o bom andamento dessa sociedade. Esse tema é considerado original porque há indicadores de ótimos resultados e conhecimentos superiores a serem acrescentados. Sob a ótica profissional, o tema aqui em estudo, possui importância crescente por ser bem difundida a visão de que a atenção do enfermeiro afeta o desempenho e o valor intangível do paciente. Para o levantamento deste trabalho as pesquisas levaram em consideração os seguintes passos metodológicos: levantamento bibliográfico sobre a temática sugerida para a pesquisa a partir do arquivo pessoal de artigos inseridos na base de dados da BVS e Scielo, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado, permitindo também, a síntese de múltiplos estudos publicados e possibilita conclusões gerais a respeito de uma particular área em estudo. A IRA pode ser definida como a perda rápida da função renal. É bem verdade que na literatura vigente, existem mais de 35 definições e uma dessas admite a substituição da nomenclatura de IRA por Lesão Renal Aguda, entendendo que tal definição seja mais ampla. Ficou claro a preocupação evidente em, ao mesmo tempo, em que se organiza esse atendimento busca-se promover uma qualidade diferenciada no serviço destinado á população tendo que, para tanto, buscar alternativas de gestão que tornem eficaz a satisfação de quem cuida e de quem é cuidado.